



Presidente Prudente

## ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E RECUPERAÇÃO DE VIDAS

### PLANO DE TRABALHO – ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E RECUPERAÇÃO DE VIDAS

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

##### 1.1. DADOS DA PESSOA JURÍDICA MANTENEDORA

Razão Social: Associação Prudentina para Prevenção dos Vícios e Recuperação de Vidas.

CNPJ: 02.655.184.0001-53

Endereço Sede: Rodovia Raimundo Maiolini, Km14, Estrada Mundo Novo, S/Nº Bairro Montalvão

Município: Presidente Prudente/SP

CEP 19110-008

Endereço Escritório de Apoio: Miguel Verderezzi Di Colla nº 327 – Jardim Everest

Município: Presidente Prudente – SP

CEP:19065-260

Telefones: Fixo (18) 3908-6070 (18)99653-2233

E-mail institucional: [contato@esquadraodavidapp.com.br](mailto:contato@esquadraodavidapp.com.br)

DRADS de referência: Presidente Prudente.



Presidente Prudente

**ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA  
PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E  
RECUPERAÇÃO DE VIDAS**

## **1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL**

Nome do Presidente da OSC: Hiago Ferreira Stuqui

RG: 40.209.847-x

CPF: 427.325.448-41

Formação: Engenheiro Civil

Endereço: Rua São Sebastião, 745 – Vila Machadinho

Município: Presidente Prudente/SP

CEP: 19020-640

Telefone: (18) 99636-2372

E-mail pessoal: [hstuqui@esquadraodavidapp.com.br](mailto:hstuqui@esquadraodavidapp.com.br)

E-mail institucional: [contato@esquadraodavidapp.com.br](mailto:contato@esquadraodavidapp.com.br)

## **1.3. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICO PELO PROJETO**

Nome: Tatiana Telles de Carvalho Santos

RG: 33.797.041-5

CPF: 215.706.438-90

Formação: Assistente Social

Endereço:

Município: Presidente Prudente/SP

CEP:

Telefone: +55 18 99681-2401

E-mail pessoal: [tteles@esquadraodavidapp.com.br](mailto:tteles@esquadraodavidapp.com.br)

E-mail institucional: [contato@esquadraodavidapp.com.br](mailto:contato@esquadraodavidapp.com.br)



Presidente Prudente

## ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E RECUPERAÇÃO DE VIDAS

### 1.4. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC EXECUTANTE

A Comunidade Terapêutica Esquadrão da Vida foi fundada em 06 de abril de 1983 pelo Esquadrão da Vida de Marília, como filial deste se manteve até 11 de março de 1998, tornando-se independente nesta data em sua estrutura organizacional, adotando o nome de Associação Prudentina para Prevenção dos Vícios e Recuperação de Vidas. Caracteriza-se como entidade assistencial de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, tendo por finalidade a **prevenção e recuperação da dependência química**, com exercício de atividades de reinserção social do sujeito dependente de drogas, visando melhoria da sua qualidade de vida e a redução dos riscos e dos danos associados ao uso de drogas, sem distinção de raça, cor, gênero, credo religioso ou político, bem como condições socioeconômicas e que não remunera seus dirigentes, conforme Estatutos Sociais registrados em Cartório. Preconiza os valores morais, comportamentais e espirituais, dentro de uma filosofia de tratamento que direciona o dependente químico à sua reabilitação social, familiar, profissional e cultural. Em 2010 foi realizada parceria com a Secretaria da Saúde do município de Presidente Prudente, e em 2014 com a Política Estadual sobre Drogas. A Comunidade Terapêutica do “Esquadrão da Vida” utiliza o modelo de atendimento psicossocial e tem por finalidade reestabelecer a cidadania dos acolhidos, através do fortalecimento pessoal, familiar e sua reinserção. Assim, o serviço possui fluxo estabelecido com a rede pública de saúde, assistência e educação bem como com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS - AD), o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), a Unidade Básica de Saúde (UBS), Estratégia Saúde da Família (ESF), Unidade de Pronto Atendimento (UPA Jd. Guanabara), SENAI de Presidente Prudente, Fundo Social de Solidariedade de Presidente Prudente, Associação Prudentina de Incentivo a Vida (APIV – suporte ), Poupatempo de Presidente Prudente, Narcóticos Anônimos (N.A.), Amor Exigente, UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista), etc. Nosso município é considerado um polo regional dentre 50 municípios, limita-se ao norte com os municípios de Flora Rica, Martinópolis; ao sul com Pirapozinho e Regente Feijó;

ao leste com Caiabú e a oeste com Alfredo Marcondes, Álvares Machado e Santo Expedito, diante da sua relevância regional e do aumento da problemática relativa à dependência química, a Comunidade Esquadra da Vida desenvolve um trabalho da maior importância para diminuição dos índices de pessoas em situação de rua, de dependência química e de violência. Possui uma equipe técnica para atendimento de até 30 acolhidos, com profissionais devidamente capacitados.

## **2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO QUALIFICADO**

Conforme Resolução SEDS N.56, de setembro de 2022, o Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário pertencente ao Eixo 3 - Reinserção Social e recuperação dos Cinco (5) Eixos contemplados na estrutura do Política Estadual sobre Drogas é um serviço de acolhimento terapêutico com estrutura de atendimento e acompanhamento interventivo da Política sobre Drogas no Estado de São Paulo sendo de caráter voluntário. O espaço ofertado ocorre de maneira democrática respeitando o direito de permanência e usufruto com segurança, igualdade e condições de acesso.

**População:** Composição etária - Até 14 anos: Cerca de 20-25% da população. 15 a 64 anos: Aproximadamente 65-70%, refletindo uma população economicamente ativa. 65 anos ou mais: Aproximadamente 10-15%, um percentual crescente devido ao aumento da longevidade.

**Renda:** Em 2022, a renda média mensal da cidade era em torno de R\$ 2.500 a R\$ 3.000 por pessoa, com uma boa distribuição de renda, mas com segmentos da população que enfrentam condições de vulnerabilidade social.

**Escolaridade:** A taxa de alfabetização em Presidente Prudente é alta, superando 95%. Em termos de escolaridade formal, a cidade tem uma boa cobertura de ensino fundamental e médio, e o ensino superior também é robusto, com instituições como a UNOESTE (Universidade do Oeste Paulista) e a FATEC (Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente) oferecendo uma variedade

de cursos de graduação e pós-graduação.

**Economia Local:** Em Presidente Prudente a economia é forte nos setores Agronegócio, indústrias, e comércio e serviços. Sendo alguns dos desafios da região a dependência do setor agropecuario, falta da diversificação na indústria, e a limitação de oportunidades diversas.

**O Serviço:** Objetivos, público-alvo e relação com a comunidade. Quanto ao Esquadrão da Vida tem como objetivo ser um serviço de acolhimento e acompanhamento terapêutico, com público alvo homens adultos de idade entre 18 e 59 anos de idade, acima desta idade sendo avaliada as capacidades do indivíduo, sem distinção de origem étnico racial, orientação sexual e de gênero, posicionamento político, aspectos socioeconômicos, religião e outros.

## **2.1. LOCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO**

A Comunidade Terapêutica está localizada na Rodovia Raimundo Maiolini, Km 14, Estrada Mundo Novo, S/N, Distrito de Montalvão, Presidente Prudente. Classifica-se como Zona Rural, porém com distância de aproximadamente 2 km da zona urbana, onde são encontrados: ESF, CRAS, mercadinhos, açougues, farmácia, padaria, posto de gasolina, escola, igrejas, creche, lanches, pontos de ônibus, mais adiante UPA, postos de saúde, supermercados etc. Oferecendo uma rede

de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

## **2.2. Caracterização das Vulnerabilidades Sociais do Território**

abordando:

O público a ser atendido.

A justificativa para transformar a realidade apresentada.

## **2.3. DETALHAMENTO DO PROJETO**

Público-Alvo: Pessoas adultas com problemas relacionados ao uso de múltiplas drogas.

Gênero: Masculino

Período de Funcionamento: 24 horas (ininterrupto)

Número de pessoas a serem atendidas: 30

Distribuição das vagas pela unidade: 30

## **3. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

### **3.1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE A SER TRANSFORMADA**

Manter o Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para homens acima de 18 com autônias motora, cognitiva e psíquica, e que estejam sofrendo de problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, proporcionado a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos autonomia dos indivíduos. O serviço proposto, tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos usuários de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. Também faz parte de nossa proposta buscar melhorias na qualidade profissional da equipe através de parcerias locais para



**Presidente Prudente**

## **ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E RECUPERAÇÃO DE VIDAS**

cursos e conseqüentemente qualidade no cuidado com os acolhidos. Contamos com a importante participação da sociedade civil junto a nossas propostas em parcerias para realização de oficinas terapêuticas e grupos operacionais, bem como apoio de instituições como Rotary Clube, supermercados e outras empresas do município na doação de equipamentos e materiais de consumo; Contamos com a participação de voluntários representando a OSC em eventos que

revertem em recursos à instituição; realização de eventos internos com participação da Rede para estreitamento de vínculos; participação de colaboradores em capacitações voltadas à Gestão, Governança, Captação de Recursos, Mediação de Conflitos. Considerando a importância dessa proposta, mantemos a divulgação de nossos serviços de forma física (panfletos, palestras, apresentação em colegiados, etc.) e também nas redes sociais; intensificar estratégias de fortalecimento de vínculos com a Rede parceira (reuniões, visitação ao serviço, pensando projetos de interesse comum); conseguir novas parcerias; consequentemente ampliar o leque de intervenções realizadas com parcerias, propiciando maior diversidade e qualidade no trabalho; aumentar a procura por nossos serviços (levando em conta a demanda existente em nosso território).

### **3.2 DESCRIÇÃO DA AÇÃO/SERVIÇO QUALIFICADO**

#### **3.2.1 METODOLOGIA**

Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais.

Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social.

Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) grupos socioeducativos.

#### **3.2.2 PRAZO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**

O presente termo de aditamento tem duração de até 12 (doze) meses.

#### **3.2.3 Objetivo Geral**



Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

### **3.2.4 Objetivos Específicos**

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;
- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados, bem como a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a Associação Prudentina para Prevenção dos Vícios e Recuperação de Vidas, desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

#### **► Atividade 1: Garantir a Acolhida**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Semanalmente, o processo de acolher expressa uma ação de aproximação e inclusão, sendo assim, para garanti-la torna-se necessário a realização de um processo estruturado para o ato do acolhimento (chegada do acolhido).

A entrevista inicial fica sobre responsabilidade de um membro da equipe técnica, sendo necessário também o preparo de toda a equipe para garantir tal processo.

- São preparados kits de cama e banho, juntamente com uma 01 oração da serenidade e o manual de convivência da casa.
- Acolhido e familiar são recepcionados no portão pelo socio-educador e acompanhados até o local, onde será realizada o acolhimento social.
- Entrevistador dá boas-vindas, se apresenta e confere documentações necessárias ao processo de acolhimento (Encaminhamento médico, exames laboratoriais, carteira de vacinação covid-19 etc.).
- Discorre sobre as propostas do serviço.
- A orientação acontece de forma esclarecedora no sentido de reforçar ao indivíduo a necessidade de ingressar no projeto terapêutico somente por interesse próprio, ou seja, de forma voluntária.
- O contrato de tratamento inicial é firmado com o futuro acolhido neste momento, somente com o interessado ou muitas vezes junto à família que o acompanha. A palavra de decisão é dada pelo acolhido, pois nossa proposta preza a voluntariedade.
- Firmado o acordo entre equipe e acolhido, o técnico procede com o preenchimento das informações coletadas acerca do interessado, são assinados termos de: voluntariedade e gratuidade; termo de concordância e ciência da proposta terapêutica; termo de compromisso familiar (quando houver participação familiar); termo de autorização para utilização de imagens; manual de normas de convivência; declaração de entrada de documentos, cronograma de atividades.
- Socio-educador recebe o novo acolhido, direcionando e apresentando ao mesmo a sua

nova estadia;

- No fim do dia é realizada uma dinâmica de integração, envolvendo leitura de texto dirigido ou apresentação musical, conduzida pelo monitor, seguida de leitura do manual de convivência da C.T.

► **Atividade 2: Garantir aos acolhidos escutas qualificadas**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Sempre.

A escuta qualificada permite adquirir informações sobre cada acolhido, possibilitando escolhas e resoluções de suas necessidades. Este processo se dá através de:

- Preparo e qualificação da equipe;
- Espaços reservados para realização de atendimentos que garantam o sigilo e a privacidade do acolhido;
- Espaço para equipe de discussão de casos, a fim de estabelecer pontos específicos a serem trabalhados com o acolhido.

► **Atividade 3: Realizar estudo social de caso**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Quinzenal.

O estudo de caso acontece quinzenalmente com a discussão de em equipe de cada acolhido. São abordados: histórico, evolução e estratégias para cada acolhido.

► **Atividade 4: Garantir atendimento psicológico individual**

Responsável: Psicóloga.

Frequência: Semanal ou quando necessário.

O trabalho da Psicologia no campo da dependência química também se utiliza de atendimentos individuais, nesse caso tem o propósito de trabalhar o sofrimento psíquico, acolhendo as demandas, trabalhando os significantes. O atendimento individual, também acolhe demandas emergenciais (Aconselhamento Terapêutico). Acontece em sala específica, garantindo a privacidade do sujeito e do profissional.

► **Atividade 5: Garantir a realização de grupos terapêuticos**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Semanal

As atividades em grupo visam trabalhar temáticas dirigidas, com o objetivo de conscientizar o acolhido sobre as problemáticas que envolvem os seguintes temas: conscientização sobre a dependência química, prevenção de recaídas, 12 passos da dependência química, grupos temáticos, grupos psicoterapêuticos, grupos de partilha, grupos de sentimentos, grupos voltados à qualidade de vida etc.

► **Atividade 6: Atendimento social individual**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Conforme agendamento ou quando necessário.

Tem como função propiciar a sociabilidade do acolhido, respeitando seu direito à cidadania. O atendimento individual aos acolhidos é destinado a resolução e direcionamento de demandas específicas, acontecem de acordo com a organização da profissional ou por solicitação do acolhido, quando surgem demandas eventuais.

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

► Atividade 7: **Atendimento social em grupo**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Semanal

O atendimento social em grupo visa a resolução de demandas do grupo e realização de orientações diversas. Ex.: dinâmicas e reflexões de temas relacionados à dependência química, habilidades sociais, relacionamento interpessoal, família, valores, entre outros; mediação de conflitos relacionais que possam ocorrer entre os acolhidos e destes com a instituição; orientações sobre saídas de reinserção sociofamiliares, saídas de lazer, cursos, palestras etc.

► Atividade 8: **Realizar Oficinas Terapêuticas**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Semanal

É através das Oficinas terapêuticas que o acolhido poderá desenvolver suas potencialidades, despertar seu senso de coletividade e relações intergrupais, trabalhar criatividade e iniciativa, autoestima relacionada a capacidade de produzir etc. São elas: Oficinas de Artesanato (Madeira, Pneus, Pintura, Cerâmica), Oficina Culinária, Oficina de Autocuidado, Oficina de Horta e Jardim, ordenha etc.

► Atividade 9: **Realizar atividades multidisciplinares**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Em datas específicas.

Assembleias da casa são atividades multidisciplinares e acontecem semanalmente; Intervenções frente à intercorrências e questões internas à C.T; visitas

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

domiciliares quando necessário; visitas a outros equipamentos da Rede para vinculação e formação de parcerias; atividades campanhas e eventos comemorativos: Dia das mães, dia dos pais, páscoa, aniversário do Esquadrão da Vida, aniversariantes do mês, festa junina, natal, setembro amarelo, novembro azul, mês do combate as drogas, quinzena das potencialidades, sarau, etc.

► **Atividade 10: Realizar construção do PAS (Plano de Atendimento Singular)**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Até 30 dias após a data do acolhimento e sempre que necessário, proceder com a atualização.

Plano de Acolhimento Singular (PAS) é um dispositivo importante porque organiza o processo de trabalho e possibilita o cuidado com o acolhido, respeitando a sua singularidade. Por isso, o desenvolvimento do plano é essencial no processo de tratamento e baseia-se nas informações colhidas durante a entrevista inicial e o levantamento de demandas. É, portanto, pessoal e intransferível, um percurso pelo qual o acolhido deseja transcorrer em sua vida.

O PAS deve conter não somente a programação das atividades a serem desenvolvidas dentro e fora da CT, mas também o planejamento após a alta, incluindo as estratégias de enfrentamento e prevenção à recaída. O PAS é flexível e deve ser aprimorado ao longo do processo de recuperação. Deve ser construído em conjunto com acolhido em até 30 dias por membro da equipe técnica (Assistente Social).

► **Atividade 11: Realizar encaminhamentos para a Rede do SUS e SUAS.**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Sempre que necessário.

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

Encaminhamentos à Rede Socioassistencial serão realizados conforme necessidade dos acolhidos. O Serviço Social é o responsável pelo direcionamento de tais demandas, sendo referência os seguintes serviços (SAÚDE) - CAPS, UBS, ESF, UPA etc. (ASSISTÊNCIA) - CRAS de referência, CREAS, Fundo Social, Casa Tranói, Poupatempo etc.

► **Atividade 12: Realizar orientação sociofamiliar**

Responsável: Equipe técnica.

Frequência: Sempre que necessário.

A participação da família de forma mais efetiva, ou seja, desde o ato do acolhimento promove resultados mais satisfatórios, pois o acolhido se sente mais fortalecido. Assim, desde o primeiro contato, a equipe inicia um trabalho de incentivo à participação familiar, que é reforçado em cada visita à C.T, reuniões de família com a equipe técnica, contatos telefônicos, vídeos postados em grupos de família, atendimentos pontuais etc.

► **Atividade 13: Propiciar o convívio social e grupal**

Responsável: Equipe

Frequência: Diariamente.

A proposta da Comunidade já é voltada para o convívio grupal e social, incentivando a vivência aos pares, para que o compartilhamento de experiências individuais favoreça o aprendizado, buscando desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática. Assim a convivência engloba desde a participação em espaços comuns, como refeitório, sala de TV, dormitórios, como também propõe a participação nas atividades em grupos: AAS, atividades terapêuticas, mutirões, passeios, eventos festivos etc.

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

► **Atividade 14: Realizar a Referência e contrarreferência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Início e final do Plano Terapêutico.

Após inserção do acolhido no tratamento, serviço social procede com o referenciamento do acolhido e da família nos serviços de apoio. A contrarreferência é arquivada em prontuário.

► **Atividade 15: Manter atualizado os registros de prontuários e relatórios do serviço. I**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Diariamente.

Os dados do indivíduo são coletados desde o ato do acolhimento através da entrevista verbal e comprovação documental. Tais informações integram o prontuário individual dele. Baseado nas informações coletadas, no primeiro atendimento inicia-se a construção do PAS e após é realizado um cadastramento online, após 7 dias avaliação de entrada e mensalmente avaliação psicossocial (Sistema COED). Diariamente são registradas todas as informações na ficha de evolução (evoluções, atendimentos individuais, atividades em grupo). Tais informações sofrem alterações sempre que necessário.

Capacitações de equipe e orientações a este respeito são realizadas sempre que necessário.

► **Atividade 16: Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Diariamente.



**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

O trabalho da comunidade oferece uma proposta de tratamento que busca o ser como pessoa integral, para tanto executa suas ações rompendo os limites das profissões (disciplinas).

► **Atividade 17: Garantir aos acolhidos o direito à informação, comunicação e defesa de seus direitos**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Diariamente.

Durante o processo de acolhimento, a participação do acolhido nos processos de decisão ocorre de forma ativa através da realização de atividades propostas, bem como a reunião da C.T (dirigida por acolhidos), assembleia da casa (equipe e acolhidos) e grupos terapêuticos, voltados para reflexão sobre normas e regras de convivência (dirigido por um profissional); caixa de críticas e sugestões e dos grupos onde há espaços de escuta oferecidos ao acolhido para sugestões e críticas à parte da equipe; acesso à informação através de meios de comunicação como TV, rede social, celular; recebem visitas familiares e também de parceiros e voluntários que atuam na aplicação de grupos que também propiciam o acesso ao conhecimento e informação.

► **Atividade 18: Orientar para acesso à documentação pessoal**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Sempre que necessário.

Diante da ausência de qualquer documento pessoal do acolhido, é solicitado à família a possibilidade de acompanhá-lo ao Poupatempo para realizar a solicitação dele. Quando não há disponibilidade por parte da família em acompanhá-lo, ou mesmo não há referência familiar, a assistente social organiza a saída do acolhido neste processo. Metas que

envolvem saída do acolhido, são organizadas para 2ª fase, ou seja, acima de 60 dias de acolhimento. Em casos de propostas terapêuticas mais curtas, haverá alteração deste período, sendo este antecipado, conforme definição da equipe.

► **Atividade 19: Realizar Atividades de Autocuidado e Sociabilidade**

Responsável: Sócio-educadores.

Frequência: Diariamente

As Atividades de autocuidado e sociabilidade, objetivam o desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidade nas atividades da vida diária e prática.

Assim, nossa proposta possui uma lista de atividades a serem seguidas nessa linha:

- Pão Diário (leitura matinal do evangelho em grupo – P/ partilha (20min.)- Opcional
- Orientações sobre higiene e autocuidado.
- Manutenção da organização dos quartos (arrumação de camas, organização dos armários, limpeza do ambiente).
- Lavagem e organização das roupas.
- Limpeza e organização do ambiente da chácara (rastelar, varrer, lavar, limpar etc.)
- Cuidado com os animais (higienização, alimentação, abate, entre outros cuidados necessários).
- Cuidados com as plantações (pomar/ horta – plantio, cultivo, colheita)
- Participação no preparo da alimentação (seleção dos alimentos, higienização, preparo)
- Palestras com temáticas específicas (grupos temáticos).
- Cumprir responsabilidades, tais como: cumprir o cronograma da casa, assinar lista de presença, ingerir medicamento conforme prescrição médica etc.

Atividade 20: **Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho.**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Diariamente.

O processo de qualificação e requalificação profissional se dá de acordo com a oferta de cursos na rede de assistência e ensino, além do interesse e análise de perfil do acolhido a participar de tal atividade. Essa proposta se dá aos acolhidos que já se encontram com mais de 60 dias de acolhimento, de acordo com seu PAS. Ex.: EJA, cursos disponíveis no Fundo Social (panificação, artes em couro), curso de frentista (rede de postos parceira), SENAI (cursos técnicos) etc. Também é parte da proposta que acolhidos atuem ativamente em atividades que reforcem o desenvolvimento de habilidades que poderão ser utilizadas para o mercado de trabalho:

- Oficinas de artes manuais e com técnicas em pneus.
- Oficinas de pintura, e cursos para pintura em parede.
- Oficinas em MDF.
- Oficinas de marcenaria.
- Oficina de pães.
- Oficinas de jardinagem.
- Trabalho e desenvolvimento de hortifrúti
- Trabalhos com animais.
- Ordenha.

► Atividade 21: **Realizar Atividades Físicas e Desportivas**

Responsável: Educador físico.

Frequência: Mínimo 2 vezes por semana.

A CT disponibiliza para realização de atividades físicas e desportivas um campo de futebol e uma academia. São propostas atividades voltadas a qualidade de vida, sendo realizadas no mínimo uma vez por semana. Envolvem: Uso da academia, caminhadas, futebol, circuito de exercícios programados com educador físico.

► **Atividade 22: Promover o estímulo a elevação da escolaridade.**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Quando necessário e solicitado pela equipe técnica.

Acolhidos que apresentem baixa escolaridade e tenham interesse de dar segmento a seus estudos, a partir de 60 dias de acolhimento, de acordo com seu PAS poderão ser inseridos no sistema EJA ou CEEJA.

► **Atividade 23: Garantir o acesso a Atividades Artísticas e Culturais.**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Mensalmente.

As atividades se dão de acordo com a oferta de atividades culturais oferecidas pelo município, além de atividades externas coletivas. Esse processo se dá aos acolhidos que passaram da fase de adaptação. As saídas são articuladas pelo Serviço Social, porém, discutidas em equipe. Em geral um monitor participa junto com os acolhidos. Ex.: caminhadas, passeio no calçadão do comércio, centro cultural, pesqueiro etc.

► **Atividade 24: Promover atividades de convívio familiar, grupal e social.**

Responsável: Equipe técnica

Frequência: Diariamente.

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

A participação da família se dá através de contatos frequentes através de visitas familiares à CT, reuniões de família com a equipe técnica para compreensão da proposta, contatos telefônicos frequentes com o acolhido, reinserções sociofamiliares e sempre que a família é solicitada para acompanhamento do acolhido em atividades externas.

Quando os vínculos se encontram fragilizados ou rompidos, é feita a busca ativa para fortalecimento ou resgate de tais vínculos.

► **Atividade 25: Promover mobilização para o exercício da cidadania.**

Responsável: Equipe técnica

Frequência: Sempre que necessário.

Considerando que nosso trabalho busca princípios baseados nos direitos humanos, qualidade de vida e cidadania, são realizadas atividades baseadas no esclarecimento de direitos e deveres. Ex.: grupos de habilidades sociais; palestras e orientações de serviços da rede (CRAS), incentivo ao exercício da cidadania (Voto) etc.

► **Atividade 26: Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados.**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Diariamente.

A Comunidade propõe um lugar ativo para o acolhido, de forma que este possa se posicionar em situações que não envolvam uma decisão técnica, a fim de aumentar seu sentimento de pertencimento no grupo. Nesse momento também é possível a avaliação do serviço. EX: assembleias da casa, caixa de críticas e sugestões, avaliações de qualidade do serviço, devolutiva à coordenação.

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

► **Atividade 27: Promover Reinserção Social, com ações voltadas a moradia, convívio familiar e inclusão na rede de serviços.**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: 3ª fase do Plano terapêutico.

As reinserções sociofamiliares são articuladas a partir da terceira fase do plano terapêutico, considerando o amadurecimento do acolhido no processo de tratamento. A organização é feita entre equipe, família e acolhido.

Quando os vínculos se encontram fragilizados ou rompidos, é feita a busca ativa antecedendo esta fase. Em casos de não possibilidade de reatar vínculos, organiza-se tal processo utilizando-se de serviços disponíveis na Rede. Ex.: Casa TraNói.

Toda saída de reinserção deve ser trabalhada antecedendo cada saída, é importante auxiliar o acolhido nos objetivos da saída, organização de demandas externas e alertar sobre riscos.

Também deve ser trabalhado nessa fase a busca por trabalho, podendo ser orientada a entrega de currículos ou realização de entrevistas seletivas.

► **Atividade 28: Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a Rede local.**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Diariamente.

Banco de dados se referem ao conjunto de informações levantadas acerca do

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

serviço. Há arquivos armazenados no computador, outros arquivos físicos (Atas, prontuários, listas de presença, pastas catálogos), registro online no sistema COED etc.

▶ **Atividade 29: Elaborar quadro de atividades e rotina diária.**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Mensalmente

Apresentar o cronograma de rotinas diárias mensalmente e sempre que necessário a programação de atividades diferenciadas.

▶ **Atividade 30: Realizar avaliação de pós acolhimento.**

Responsável: Equipe técnica

Frequência: Mensalmente

São realizados acompanhamento pós alta por um período de até 6 meses, após saída do ambiente da CT. O contato depende do ex-acolhido manter seus dados de contato ativos após sua saída do CT.

▶ **Atividade 31: Promover Capacitação de Equipes.**

Responsável: Gestão.

Frequência: Trimestral

Mensalmente são realizadas reunião de equipe para discussão e troca de informações entre os funcionários. Trimestralmente é realizado treinamento para a equipe, organizado pela diretoria em parceria com os técnicos a fim de formar e treinar a equipe de acordo com demanda e compromisso de participação dos profissionais em para aprimorar

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

suas as capacitações em procedimentos e processos.

► **Atividade 32: Promover Reuniões de Equipe.**

Responsável: Equipe (Técnicos e Sócio-educadores).

Frequência: Mensalmente ou quando necessário.

Reuniões são realizadas sempre que há necessidade de tratar de assuntos de interesse do grupo. Em média mensalmente.

► **Atividade 33: Promover articulação de rede de serviços no âmbito do SUS e SUAS.**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Sempre que necessário.

O trabalho da comunidade no âmbito do SUAS é desenvolvido em articulação com a rede regional de serviços, bem como o CRAS, CREAS, Fundo Social, Poupatempo etc.

Demandas de saúde, são articuladas na Rede SUS local, como CAPS, UBS, ESF, UPA, laboratórios para exames etc.

► **Atividade 34: Promover articulação de rede de serviços de outras políticas públicas, no sistema de garantia de direitos.**

Responsável: Assistente Social.

Frequência: Sempre que necessário.

Dentro da realidade da CT, a política que mais se aproxima da vida cotidiana são as Políticas Sociais. EX: saúde, educação, saneamento básico, transporte e segurança. A vinculação com tais serviços acontece a partir de visitas aos equipamentos, convites para



**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

eventos no ambiente da CT, reuniões que esclareçam as respectivas propostas etc.

► Atividade 35: **Realinhar avaliação do serviço ofertado.**

Responsável: Equipe Técnica.

Frequência: Mensalmente ou sempre que necessário.

Preencher formulários do sistema COED, para retorno de planilha de resultados; preencher questionários sugeridos de avaliação do serviço; disponibilizar caixas de críticas e sugestões pela CT.

### 3.2.5 IMPACTOS ESPERADOS

- Reabilitação psicossocial;
- Proteção integral do acolhido de substâncias psicoativas;

3.2.6 Redução da violação de direitos, através da conscientização do indivíduo acerca de seus direitos e ampliação de acesso a proteção social;

- Diminuição da violência causada em decorrência do uso de álcool e drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua por fazerem uso de substâncias psicoativas;
- Minimização de danos causados pelo uso abusivo de SPA, a partir da aquisição de hábitos saudáveis;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Fortalecimento de vínculos familiares, considerando a conscientização destes acerca da doença;
- Aumento de indivíduos tendo acesso a cidadania e garantia de direitos;
- Diminuição do índice de desemprego, considerando a busca por estudo, formação

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

---

profissional, estruturação de currículos e incentivo a busca por trabalho;

- Diminuição do índice de criminalidade, considerando indivíduos mais conscientes, em busca de novas escolhas e hábitos saudáveis

### **3.2.7 PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

- Discussão de casos em equipe;
- Livro de registros, a fim de quantificar a procura pelo serviço;
- Prontuário único, que contém o registro do suporte técnico disponibilizado ao acolhido;
- Ata que comprovam a participação dos acolhidos nas atividades;
- Mecanismos de controle para comprovação de capacitação profissional (Lista de presença, Livro Ata, cópia da certificação);
- Sistema Online para gestão dos acolhimentos e evoluções.

## **3.3 RECURSOS**

### **3.3.1 RECURSOS FÍSICOS**

A Associação Prudentina para Prevenção dos Vícios e Recuperação de Vidas, disponibiliza em contrapartida:

- Estrutura física de acordo com as normas da ABNT, RDC 29 e Resolução SS127.
- Estrutura Física com capacidade para até 30 acolhimentos, garantindo conforto e segurança aos acolhidos, com atendimento 24h por dia, 7 vezes na semana.
- Escritório de Apoio, localizado em área urbana, com alto nível de urbanização.
- Equipamentos mobiliários para utilização do serviço, segue abaixo listagem:

	<b>Espaço ou equipamento</b>
<b>01</b>	<b>► Cozinha</b>
01	Fogão industrial
01	Forno industrial
01	Espremedor de frutas industrial
01	Batedeira industrial
01	Câmara fria de inox
01	Tanque para panelas
02	Pia para louça
01	Para lavagem das mãos
01	Bancadas em granito
01	Geladeira Câmara Expositora (Doação)
1	Coifa
03	Botijão de gás
01	Botijão de gás pequeno
<b>01</b>	<b>► Refeitório</b>
01	Carro Térmico
02	Balcão de Cozinha (Móvel) (Doação)
05	Mesa de Madeira
01	Mesa de Plástico
01	Lavatório com duas cubas
34	Cadeiras
<b>01</b>	<b>► Despensa para armazenamento de alimentos</b>
01	Geladeira convencional (Doação)
03	Freezer horizontal

01	Prateleira de metal (Doação)
01	Mesa de madeira
01	▶ Sala de estar/descanso
01	Aparelho televisor 42" Samsung
01	Caixa de som amplificada Scanner (Doação)
03	Cadeira longarina de 5 lugares
02	Ventilador de parede
01	Aparelho DVD LG (Doação)
<b>01</b>	<b>▶ Setor administrativo com estrutura de escritório</b>
01	Armário de escritório em metal (Doação)
02	Mesas de escritório em MDF
01	Equipamento multimídia - Datashow
01	Armário de escritório em MDF
02	Computador
06	Cadeira de escritório
01	Ventilador de parede
01	Ventilador com pedal
01	<b>▶ Espaço adequado para guarda de medicamentos</b>
01	Fichário de metal
01	Mesa de escritório em MDF
01	Cadeira de escritório
01	<b>▶ Sala de reuniões e atendimento coletivo</b>
01	Quadro branco
35	Carteiras escolares (Doação)
01	Ventilador de teto

01	Púlpito em madeira
01	Violão (Doação)
01	Kajon (Doação)
01	Cômoda rústica (Doação)
01	▶ <b>Sala para atendimento individual</b>
02	Poltronas em couro (Doação)
01	▶ <b>Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias.</b>
05	Chuveiro com aquecimento elétrico
05	Vaso sanitário
01	Pia com 5 lavatórios
01	Pia com 1 cuba p/ banheiro de acessibilidade
01	Chuveiro p/ banheiro de acessibilidade
02	Mictórios
01	Vaso sanitário p/ banheiro de acessibilidade
<b>08</b>	▶ <b>Dormitórios</b>
20	Cama em madeira
05	Beliches em madeira
08	Ventilador de teto
<b>02</b>	▶ <b>Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço</b>
01	Cama em madeira
01	Estante de escritório em metal (Doação)
01	Mesa de escritório em madeira (Doação)
01	Chuveiro com aquecimento elétrico

01	Pia com 1 cuba
01	Vaso sanitário
<b>01</b>	<b>▶ Lavanderia</b>
05	Tanques
02	Máquina de lavar roupas – Electrolux
<b>01</b>	<b>▶ Almojarifado</b>
01	Armário de madeira (Doação)
01	Fichário de metal (Doação)
01	Guarda roupas de MDF
<b>01</b>	<b>▶ Área para realização de oficinas e atividades laborais</b>
01	Mesa de madeira
01	Estante de escritório em metal (Doação)
<b>01</b>	<b>▶ Sala de estudos</b>
04	Mesas de computador
05	Computadores Positivo
01	Home Teacher Panasonic
01	Estante em madeira (Doação)
02	Estante de escritório em metal
10	Cadeiras de escritório
01	Ventilador de parede
01	Mesa de vidro (Doação)
<b>01</b>	<b>▶ Sala para atendimento de grupos</b>
30	Carteiras escolares
01	Equipamento Multimídia
<b>01</b>	<b>▶ Área interna para prática de atividades físicas e desportivas</b>

	<b>- Academia</b>
07	Equipamentos de musculação (Doação)
12	Colchonetes (Doação)
01	Mesa de madeira
<b>01</b>	<b>▶ Sala de Jogos</b>
02	Mesa de madeira + 4 banquetas (jogo)
01	Aparelho de som Sony (Doação)
01	Balcão com 3 portas (Doação)
01	Ventilador de teto
<b>01</b>	<b>▶ Depósito de Materiais</b>
02	Estantes de madeira fixas
<b>01</b>	<b>▶ Sala de Ferramentas</b>
02	Estantes de madeira fixas
<b>01</b>	<b>▶ DML</b>
<b>02</b>	<b>Estantes de aço</b>

<b>02</b>	<b>▶ Reservatório de Resíduos Sólidos</b>
<b>01</b>	<b>▶ Horta</b>
<b>01</b>	<b>▶ Pomar</b>
<b>01</b>	<b>▶ Campo de Futebol</b>
01	Bebedor de água com 2 torneiras 220 Volts
14	Extintores
01	Fiat - Siena
01	Fiat – Van Ducatto
01	VW Saveiro



Presidente Prudente

**ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA  
PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E  
RECUPERAÇÃO DE VIDAS**

01	GM Chevrolet S-10	
----	-------------------	--



### 3.3.2 RECURSOS HUMANOS

Equipe Técnica – Referência MRAI				
Profissional/Função	Qtd.	Formação	Principais atribuições:	Carga Horária
Coordenador	01	Graduação em Psicologia com especializações	Gestão técnica e administrativa no funcionamento e organização da comunidade terapêutica.	40h/sem
Ass. Social	01	Graduação em Serviço Social	Atendimento social, Orientações, informações, mediações. Reinserção sócio familiar e atividades sociais.	30h/sem
Psicólogo	02	Graduação em Psicologia	Realizar atendimentos psicológicos, triagens e acolhidas. Construção de relatórios e registro em prontuários.	60h/sem
Aux. Administrativo	01	Ensino Médio ou cursando faculdade	Realizar compras e pagamentos, org. de documentação, renovação de convênio. Fechamentos e pagamento de funcionários.	40h/sem
Educador Físico	01	Graduação em Educação Física	Realização de práticas esportivas orientadas visando a qualidade de vida do acolhido.	4h/sem
Nutricionista	01	Graduação em Nutrição	Realizar organização de cardápios e instruir equipe de cozinha em práticas nutricionais.	12h/mês
Sócio-educador	04	Ensino Médio Completo	conduzir, supervisionar orientar e	44h/sem

**Prevenir é necessário. Recuperar é possível!**

			acompanhar acolhidos em rotinas e atividades diárias.	
Cozinheiro	01	Ensino médio Completo	Executar funções específicas ao setor de cozinha como também monitorar os acolhidos em atividades na cozinha.	44h/sem

Conforme a demanda da instituição pode ser contratada oficinas para desenvolvimento de projetos.

### 3.4 METAS E INDICADORES

INDICADORES	METAS	RESULTADO ESPERADOS
Taxa de permanência;  Taxa de ocupação;  Desligamento qualificado;	Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;  Garantir a ocupação mínima de 80% (oitenta por cento) das vagas disponibilizadas;  Garantir o desligamento qualificado no mínimo 50% (cinquenta por cento).	Taxa de permanência entre 120 e 180 dias;  Taxa de Ocupação Entre 80% e 100%;  Desligamento qualificado entre 65% e 100%.

### **3.5 DESAFIOS DA PARCERIA**

Todo projeto possui seus desafios, porém no âmbito das Comunidades Terapêuticas, tais desafios aumentam. Nossa demanda é complexa e crescente, exige um olhar técnico voltado para o reestabelecimento do sujeito, englobando todas as suas demandas. Para tal, é necessário que os profissionais envolvidos nesse processo conheçam realmente seu papel dentro da equipe e enquanto agente de saúde, tenham clareza dos objetivos de seus serviços, para que se possa detectar os limites e potencialidades para sua realização. Para tanto, é necessário a criação de espaços de estudo e discussão a fim de propiciar um ambiente de trocas de conhecimento e habilidades entre o grupo.

Também se faz necessário o mapeamento da Rede de apoio, a fim de nortear a disponibilidade ou não de serviços que atendam as demandas existentes em uma Comunidade Terapêutica. O estreitamento de vínculos, estrutura a construção de uma rede sólida e de resultados.

### **3.6. Superação dos Desafios e Riscos**

Para solução de tal é trabalho de busca ativa, a equipe técnica junto da coordenação entrar em contato com os respectivos estabelecimentos da rede, com propostas estruturadas de novas parcerias, e manter as já existentes. E através desta apresentar o trabalho que é realizado, livre de preconceitos, dismistificando também o trabalho que realizamos.

## **4 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

De acordo com as Nações Unidas, a ONU em parceria com entidades e empresas no Brasil tem como intuito cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em setembro de 2015, 193 países incluindo o Brasil adotam a Agenda 2030 com 17 objetivos de efetivação que busca alcançar os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no

mundo. De forma, os trabalhos ofertados seguem nas seguintes ODS:



Contudo a equipe estará em formação continuada, em palestras, cursos, formações para aprimoramento do trabalho com o/a usuário/a e com a família do/a acolhido/a, a previsão de conclusão das etapas será contemplada em 180 (cento e oitenta) dias, podendo sofrer adaptações conforme a realidade de cada caso.

## 5 DOS RECURSOS FINANCEIROS

### 5.1 RECURSOS FINANCEIROS PROGRAMADOS

RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS AO CUSTEIO				
UNIDADE	VAGAS	VALOR PER CAPITA	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
CT Presidente Prudente	30	R\$ 1.500,00	R\$ 45.000,00	R\$ 540.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 45.000,00</b>	<b>R\$ 540.000,00</b>

### 5.2 PLANILHA DE EXECUÇÃO FINANCEIRO

CATERGORIA	%	VALOR MENSAL
Recursos Humanos	60,00%	R\$ 27.000,00
Provisões	4,00%	R\$ 1.800,00
Benefícios	10,00%	R\$ 4.500,00
Material de Consumo	20,00%	RR\$ 9.000,00
Serviços de Terceiros	6,00%	R\$ 2.700,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 45.000,00</b>



Presidente Prudente

**ASSOCIAÇÃO PRUDENTINA  
PARA PREVENÇÃO DOS VÍCIOS E  
RECUPERAÇÃO DE VIDAS**

Presidente Prudente/SP, 16 de dezembro de 2024

---

Hiago Ferreira Stuqui

Presidente

---

Luis Gustavo Gomes Nogueira  
Responsável Técnica pelo projeto